

Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social



da
Universidade
de Coimbra
2023-2027

Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

da
Universidade
de Coimbra
2023-2027

Índice

05	Mensagem do Reitor
06	Mensagem da Vice-Reitora para o Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade
07	Introdução
10	Quadro de Referência Estratégico para a Sustentabilidade e Responsabilidade Social
14	Objetivo
15	Processo
23	Monitorização
24	Linhas de Orientação Estratégica do Plano Estratégico da Universidade de Coimbra 2023-2027
30	Articulação da Estratégia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030
31	Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social - Plano de Ação

Mensagem do Reitor



Almilcar Falcão

Reitor da Universidade de Coimbra

O ensino superior tem uma responsabilidade intrínseca na formação das futuras gerações. Não há nenhuma outra instituição onde o diálogo intergeracional seja mais intenso. E isso por si só é uma ferramenta fundamental para incutir valores humanistas que, no caso da Universidade de Coimbra, correspondem a uma prática secular.

A Sustentabilidade (em todas as suas dimensões) e a Responsabilidade Social fazem parte do ADN da Universidade de Coimbra. Esse legado tem passado de geração em geração ao longo do tempo, e tem feito escola.

Com o advento da Agenda 2030 das Nações Unidas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) passaram a funcionar como indicadores materiais palpáveis. A Universidade de Coimbra, por antecipação, tinha já os ODS plasmados no seu Plano Estratégico e de Ação desde 2019. Não terá sido por acaso que somos a Instituição nacional que ocupa as posições cimeiras dos *rankings* internacionais que se focam na Sustentabilidade e Responsabilidade Social, sendo de destacar o facto de estarmos há seis anos consecutivos na liderança nacional do *The Times Higher Education Impact Rankings*. A somar a esta liderança, temos também a liderança dos países do sul da Europa, sendo que nos temos vindo a posicionar consistentemente no Top100 a nível mundial.

É indiscutível que estamos bastante bem, mas não estamos nem satisfeitos/as nem acomodados/as. Continuamos a tentar fazer mais e melhor pelas pessoas e pelo planeta. E sabemos que só o conseguiremos fazer se agirmos coletivamente. Por isso mesmo, a existência de um Plano Estratégico e de Ação focado na Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Universidade de Coimbra faz todo o sentido. Fazemos este destaque porque queremos que tenha destaque. É uma aposta concreta que pretende mostrar ambição e demonstrar a nossa vontade de contribuir para um mundo melhor.

As alterações climáticas não desapareceram apenas porque, entretanto, outros assuntos tomaram o espaço mediático. A pandemia e os mais recentes conflitos armados que proliferam pelos quatro cantos do mundo apenas têm desviado as atenções, mas na verdade só vieram agravar o que já era difícil de concretizar do ponto de vista de preservação ambiental.

Na Universidade de Coimbra estamos juntos/as quando se trata de criar as condições para que os/as nossos/as jovens estudantes possam ter o futuro que merecem: paz, responsabilidade social, e sustentabilidade.

Mensagem da Vice-Reitora para o Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade



Patrícia Pereira da Silva

Vice-Reitora para a Sustentabilidade,
Planeamento e Qualidade

A Universidade de Coimbra (UC) assume, com determinação, o desafio de inovar e conceber soluções que respondam às necessidades do presente e preparem o futuro. É nesse contexto que apresentamos o primeiro Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da UC, que constitui um marco institucional para a Universidade. Apoiado na experiência adquirida ao longo de ciclos estratégicos anteriores, nos quais a sustentabilidade e a responsabilidade social já se afirmavam como eixos centrais, este Plano adquire agora a autonomia necessária para reforçar a sua visibilidade e impacto, permanecendo plenamente alinhado com o Plano Estratégico 2023-2027.

Este documento reflete uma visão ambiciosa: atingir a neutralidade carbónica, aprofundar o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e promover uma comunidade académica mais justa, inclusiva e solidária. Ao integrar a sustentabilidade em todas as vertentes da missão universitária: ensino, investigação, governação, cultura e ligação à sociedade; reafirmamos o papel do ensino superior enquanto motor de mudança e transformação social. Estamos conscientes de que os desafios da

sustentabilidade são, por natureza, globais e intergeracionais. Por isso, este Plano reflete igualmente a dimensão internacional dessa missão, alinhando-se com os esforços mundiais consagrados na Agenda 2030 da ONU.

O êxito deste Plano dependerá do envolvimento ativo de toda a comunidade académica: estudantes, docentes, investigadoras/es e técnicas/os. Cada contributo será essencial para que possamos concretizar a transição para uma Universidade mais responsável, inovadora e sustentável, capaz de inspirar e de gerar impacto positivo para além dos seus muros.

Com este Plano, a UC assume, de forma clara e estruturada, o compromisso de construir um futuro em que a sustentabilidade e a responsabilidade social estejam no cerne das nossas decisões e práticas, promovendo oportunidades equitativas e criando condições para que todos possam participar neste percurso coletivo. Assim, reiteramos o nosso compromisso intergeracional: construir um legado de sustentabilidade e responsabilidade social, de modo a assegurar que o impacto positivo das nossas ações perdure para as gerações vindouras.

Introdução

A Universidade de Coimbra (UC) assume um compromisso com a gestão sustentável das suas atividades e recursos e com a responsabilidade social na sua atuação, permitindo-lhe responder às necessidades do presente, sem comprometer o futuro, reforçando a consciência e a ação cívica e avaliando impactos. A Universidade de Coimbra tem a ambição de ser a primeira Instituição de Ensino Superior portuguesa a atingir a neutralidade carbónica, pelo que adota ações de proteção ambiental e combate às alterações climáticas que promovam as condições para uma gestão de baixo carbono, assente em princípios de eficiência na utilização de recursos, estando alinhada com as premissas do Acordo de Paris e com as estratégias nacionais e internacionais. Na dimensão social a UC está dedicada à construção de uma comunidade universitária mais justa, inclusiva e plural, promovendo o respeito pela diversidade, pela igualdade de oportunidades e pela participação social, sendo o Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade (PIED) um exemplo do compromisso institucional nesta matéria.

A UC adota a abordagem *whole-school approach* na sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, reconhecendo o seu papel fundamental através das funções essenciais de uma atividade universitária: aprendizagem e ensino, investigação, governação organizacional, cultura e operações e liderança externa. Está comprometida em construir um campus ambientalmente responsável e, para tal, procurará sensibilizar e informar a comunidade académica sobre o impacto das suas escolhas, promover a adoção de práticas sustentáveis no seu dia a dia, incentivar a mudança sustentável e estimular a participação e o envolvimento de todos/as para dar resposta aos desafios do nosso tempo. A consciencialização para comportamentos sustentáveis é a chave para o futuro do nosso planeta e da sociedade humana. As mudanças climáticas, a perda de biodiversidade, a escassez de recursos

naturais e a poluição são desafios globais que exigem uma mudança profunda na forma como vivemos e interagimos com o meio ambiente. Tendo em conta a complexidade dos desafios com que se depara o mundo atual, a UC continuará a ministrar e a criar cursos com foco na sustentabilidade e na responsabilidade social, capacitando os/as estudantes com conhecimentos e competências para tomarem decisões informadas e responsáveis em prol do desenvolvimento sustentável, a investir no desenvolvimento de projetos de investigação interdisciplinares e de inovação que procurem soluções para dar resposta aos desafios globais e no lançamento de iniciativas e programas, em ligação à sociedade, para incentivo à reflexão e à ação de todos/as para, juntos/as, enfrentarmos os desafios do século XXI.

Importa ainda realçar que a UC integra, desde o momento da sua criação, o ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, tendo estado envolvida na cocriação de uma visão partilhada do “Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior” e integra também a *United Nations Global Compact Portugal* assumindo, sem reservas, o compromisso com os 10 princípios norteadores da rede.

A adoção das linhas orientadoras da Agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável é uma premissa do mais recente Plano Estratégico e nesse sentido, a UC integra também a Rede Campus Sustentável, onde 28 instituições de ensino superior (IES) públicas assinaram a Carta de Intenções de Campus Sustentável, que constitui já um compromisso institucional com os princípios e a prática do desenvolvimento sustentável, em todas as suas vertentes relevantes - ambiental, social e económica - e mais recentemente integra, como membro fundador, a Rede de Sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa composta por 34 IES de

Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste.

O compromisso com o futuro é patente na UC através do conjunto de redes de sustentabilidade e responsabilidade social que integra, assumindo uma posição de destaque em *rankings* internacionais. A participação em redes e a criação de parcerias são cruciais para o avanço do conhecimento e da ação na área da sustentabilidade pelo que, assente nesta visão de partilha e transmissão das melhores práticas, a UC procurará prosseguir a trajetória que tem

vindo a sedimentar de criar e promover as sinergias necessárias para o fortalecimento do seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e responsabilidade social. Devemos coletivamente refletir sobre os desafios e soluções em sustentabilidade, já que a interação entre diferentes instituições com distintas áreas de especialização estimula o desenvolvimento de soluções inovadoras e eficazes para os desafios da sustentabilidade. A colaboração em redes e parcerias permite a implementação de projetos de maior escala e impacto, ampliando a mudança social na área da sustentabilidade.

MISSÃO

A Universidade de Coimbra é uma instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, de ciência e de tecnologia que, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento.

A Universidade tem o dever de contribuir para *Estatutos da Universidade de Coimbra [artigo 2.º]*



A compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, disponibilizando os recursos necessários a esses fins.



O desenvolvimento de atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.



A promoção da mobilidade efetiva de docentes e investigadores, estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no Espaço Europeu de Ensino Superior e no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

VALORES



Quadro de Referência Estratégico para a Sustentabilidade e Responsabilidade Social



VISÃO

Ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencie o processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade, dando resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuindo empenhadamente para o desenvolvimento sustentável.

Para alcançar a visão estabelecida, o referencial estratégico para 2023-2027 apresenta quatro pilares de missão – Investigação e Inovação, Ensino, Desafios Societais e Internacionalização – que se relacionam diretamente com os fins da Universidade de Coimbra e cinco eixos de missão – Pessoas, Qualidade, Instalações, Financiamento e Comunicação – que se traduzem nos meios necessários para atingir esses fins. Complementarmente, a afirmação da UC em patamares de excelência pressupõe a adoção de uma perspectiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos e da responsabilidade social na sua atuação. Assim, não obstante a sustentabilidade e a responsabilidade social representarem atitudes, comportamentos e ações transversais à UC que enquadram e estão sempre presentes na sua atividade, no Plano Estratégico 2023-2027 mantém-se a autonomização de duas dimensões que, pela sua relevância e pela sua contínua emergência no contexto atual, determinam um firme compromisso com o desenvolvimento sustentável e com os direitos humanos: o Ambiente e a Ação Climática e a Cidadania, Igualdade e Inclusão.

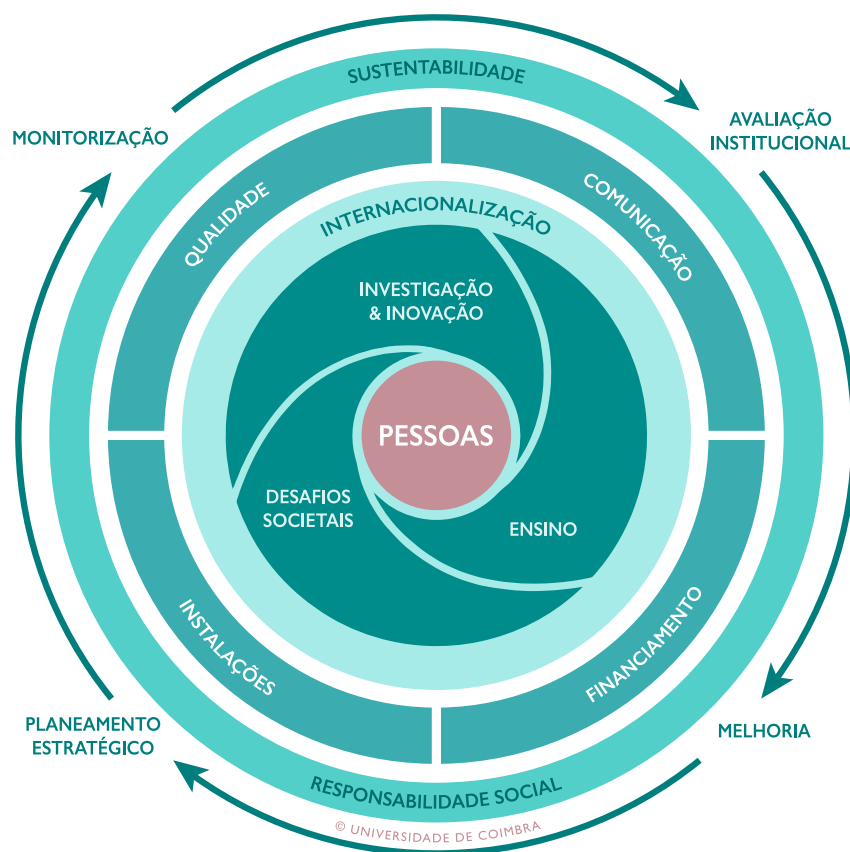


Figura 1
Quadro de referência
estratégica da UC.

Este modelo é dinâmico: ao fazer movimentar a Investigação e Inovação, os outros dois pilares nucleares – Ensino e Desafios Societais – movimentar-se-ão no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento no pilar Ensino ou no pilar Desafios Societais fará avançar os outros dois pilares. Adicionalmente, a ambição de ser uma universidade de investigação contribuirá também para o reforço de uma Universidade de Coimbra global, pelo que a internacionalização se assume igualmente como prioridade. Constitui, assim, um pilar de missão que, embora não assuma um carácter nuclear *per se*, enquadra e contribui para os restantes pilares, estando transversalmente presente em todo o funcionamento da Universidade.

Por mais bem definida que seja, uma estratégia estará sempre condenada ao fracasso se a sua operacionalização não for devidamente implementada

e, por melhor que seja concebida, essa mesma estratégia só terá sucesso se for implementada com as pessoas e para as pessoas. As pessoas são o ativo mais importante de uma organização e a componente mais importante da estratégia adotada, pelo que assumem um lugar destacado no modelo implementado, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, consequentemente, ao funcionamento da Universidade.

Ilustrativo do dinamismo e interligação entre o desenvolvimento sustentável e as restantes áreas de atuação da Universidade de Coimbra, é possível estabelecer uma associação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas ao supramencionado Quadro de Referência Estratégica, tal como representado na Figura 2.

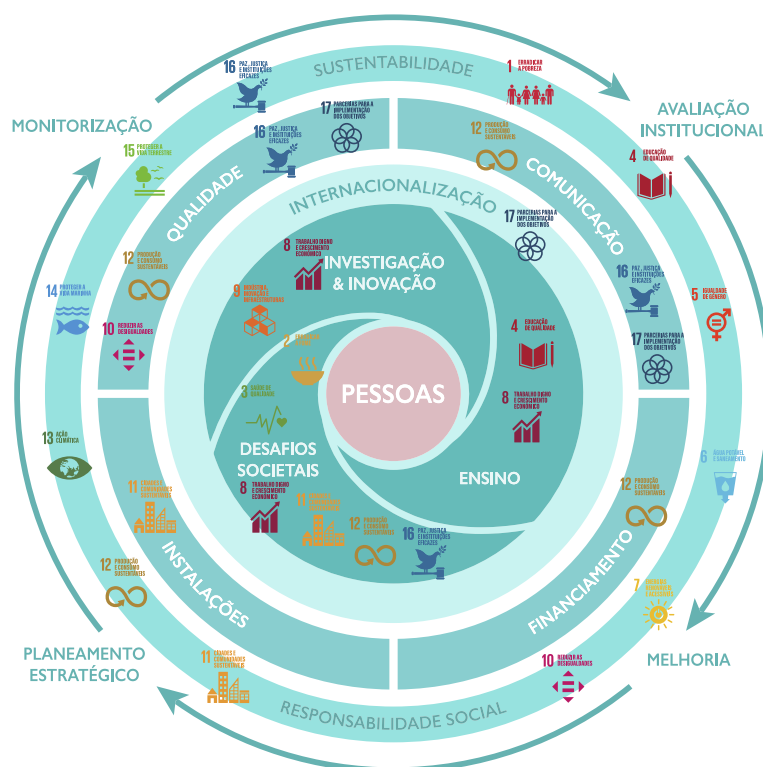


Figura 2
Mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Quadro de Referência Estratégica - Plano Estratégico 2023-2027

Tal como desenvolveu um quadro de referência estratégica específico para a sua realidade, a Universidade de Coimbra apresenta o seu quadro de referência para a sustentabilidade, que integra os

5P - correspondentes às três habituais dimensões de sustentabilidade (ambiental, económica e social), acrescidas da Paz e das Parcerias -, e a forma como se interligam. Trata-se de um modelo dinâmico, mas em permanente equilíbrio, em que o progresso num dos P apoia o progresso nos restantes. À semelhança do que acontece no quadro de referência estratégica, ao fazer movimentar, por exemplo, o pilar Planeta, a UC contribuirá para que os restantes P se movimentem no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento num dos outros P fará avançar os restantes.



Figura 3
Quadro de referência de sustentabilidade da Universidade de Coimbra

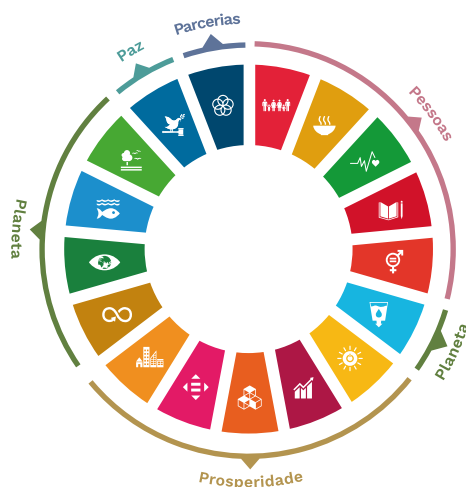


Figura 4
Associação dos ODS aos 5P

A principal diferença deste modelo da UC para os habituais é o facto de colocar um P em destaque - Pessoas. Tal, e mais uma vez como no Plano Estratégico, o compromisso da UC com o desenvolvimento sustentável só terá sucesso se for implementado com as pessoas e para as pessoas. As pessoas são assim a componente mais importante, assumindo um lugar destacado no modelo, servindo de eixo central ao movimento de todos os restantes P.

Evidenciando os 5P a forma como os 17 ODS constituem uma estrutura interdependente e não um conjunto de objetivos isolados, importa representar esta associação.

Também à semelhança do Plano Estratégico da UC para o quadriénio passado, foram identificadas metas para o Ambiente e a Ação Climática e a Cidadania, Igualdade e Inclusão. Para atingir as metas propostas é relevante o alinhamento com ações, que se encontram plasmadas em cada Plano de Ação. Assim, os Planos de Ação das unidades orgânicas e das outras unidades e serviços e o Plano da Qualidade integram ações dedicadas a estes dois âmbitos. O Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social representa uma melhoria em relação aos anteriores ciclos de planeamento estratégico porque acrescenta ações concretas a desenvolver em prol das metas definidas para o Ambiente e a Ação Climática e a Cidadania, Igualdade e Inclusão.

Objetivo



O compromisso da UC em prol do Desenvolvimento Sustentável tem vindo a ser reforçado ao longo do tempo, o que, naturalmente, tem vindo a impactar os mecanismos de gestão da instituição para garantir a integração de uma perspetiva holística do desenvolvimento sustentável e conforme o preconizado na whole-school approach. Neste seguimento, a Universidade de Coimbra apresenta, para a estratégia relativa ao quadriénio 2023-2027, um novo marco neste âmbito: o Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da Universidade de Coimbra (PSRSUC).

Através de uma abordagem integradora guiada pela missão, visão e linhas de orientação estratégica institucionais, o PSRSUC tem como objetivo reforçar as ações dedicadas à promoção do desenvolvimento sustentável, em particular, da responsabilidade da Reitoria e Administração da UC, garantindo a visibilidade e clareza das prioridades institucionais de atuação neste âmbito às partes interessadas. Reforçando o compromisso institucional com a Agenda 2030 das Nações Unidas, aplica ao contexto do desenvolvimento sustentável o lema subjacente

ao Plano Estratégico 2023-2027, *Citius, Altius, Fortius – Communis*: mais rápido, mais alto, mas forte – juntos!

Almejando a intervenção em vários domínios do desenvolvimento sustentável, este plano contribui para promover uma cultura organizacional de sustentabilidade e responsabilidade social com uma aplicação transversal que potencia o envolvimento de diferentes serviços em prol de uma visão comum e estruturada. Assim, fortalece a integração destas preocupações nas funções essenciais da atividade universitária – aprendizagem e ensino, investigação, governação organizacional, cultura e operações, e liderança externa –, alinhando-as às boas práticas e objetivos nacionais e internacionais. O PSRSUC tem ainda como objetivo promover a transparência relativa aos passos que estão a ser e serão dados em prol da sustentabilidade institucional, sem esquecer o respetivo impacto na sociedade, promovendo o alcance das metas institucionais através do apoio à criação das condições necessárias para os vários serviços envolvidos poderem concretizar um trabalho progressivamente mais sustentável.

Processo



A elaboração do PSRSUC naturalmente decorre da elaboração do Plano Estratégico, documento no qual todo o processo se encontra mais detalhado. Porém, neste capítulo serão considerados em maior detalhe os *inputs* relevantes à definição estratégica no âmbito da sustentabilidade e responsabilidade social e concomitante elaboração do presente PSRSUC.

No âmbito do processo de planeamento estratégico foi elaborada uma **análise de contexto**. Esta passa por **envolver e considerar as expectativas e necessidades de diferentes partes interessadas** através do processo de auscultação, tendo obtidas 133 ideias no âmbito do desenvolvimento sustentável resultantes das sessões de grupo



Figura 5
Principais resultados do processo de auscultação do planeamento estratégico 2023-2027

Reconhecer as partes interessadas - pessoas, grupos, entidades e organizações que afetam e/ou podem ser afetadas pela UC, pelas suas missões, atividades e projetos -, analisar as suas necessidades e expectativas e avaliar o seu posicionamento face à Universidade de Coimbra permite organizar, monitorizar e potenciar as inerentes correlações. A permanente observação do posicionamento de cada parte interessada face à UC dá suporte e objetividade à tomada de decisão e às opções estratégicas. Conscientes do carácter estratégico da gestão das partes interessadas e da importância da implementação do respetivo modelo para uma coerente avaliação do desempenho organizacional,

o seu mapeamento é revisto anualmente no âmbito do SG.UC. O modelo considera a avaliação do posicionamento de cada parte interessada, tendo em conta a capacidade para regular e/ou influenciar as atividades a desenvolver pela UC (poder) e o nível de preocupação em relação aos resultados e relevância ou utilidade que as atividades da UC têm para cada uma (interesse). Assim, a análise da representação do modelo permite rapidamente perceber o posicionamento de cada parte interessada no que respeita à forma de a UC gerir e satisfazer as suas expectativas, e, conseqüentemente, o nível de envolvimento e de proximidade.



Figura 6
Partes interessadas da UC



Além do exposto, em 2024, no Dia Nacional da Sustentabilidade, instituído através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2023, de 9 de junho, no dia 25 de setembro, a Universidade de Coimbra divulgou o relatório de resultados do questionário “A Universidade de Coimbra e o Desenvolvimento Sustentável”, no qual se obtiveram 1141 respostas válidas. Este foi uma proposta da Iniciativa Energia para a Sustentabilidade implementada em estreita articulação com o Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável e teve como principal objetivo a recolha das opiniões e as perceções da comunidade universitária sobre as políticas, medidas e ações da Universidade de Coimbra no âmbito do desenvolvimento sustentável. A auscultação incidiu sobre seis dimensões: políticas e condições no âmbito do desenvolvimento sustentável; contexto profissional: igualdade, equidade, saúde e bem-estar; ensino e investigação; água, energia, resíduos e consumo; mobilidade; e parcerias. Para cada dimensão foi feita uma caracterização geral dos dados obtidos, sendo também os resultados ventilados por cada corpo da comunidade (estudantil, técnico, investigador e docente), tendo as respostas sido também alvo de análise para a definição das orientações estratégicas no âmbito do desenvolvimento sustentável.

A análise de contexto no âmbito do planeamento estratégico passa também por um profundo **diagnóstico** – auto e hetero – para conhecer as forças e as fraquezas da Universidade, e pelo estudo do seu meio envolvente, com o objetivo de estar apta a usufruir das conjunturas favoráveis e oportunidades e a antecipar riscos e ameaças que possam surgir. Com o objetivo de melhorar a capacidade de antecipação e de apoiar a preparação para novos desafios, a **análise prospetiva** permite a reflexão criativa e estruturada sobre formas de organizar o futuro, contribuindo para a melhoria dos processos de tomada de decisão no presente e, em simultâneo, constituindo-se como agente de mobilização em direção a um futuro desejado, permitindo complementar a estratégia.

Assim, procurou-se promover o alinhamento com as diretrizes do Acordo de Paris e com estratégias nacionais como o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050), o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), o Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública (ECO.AP 2030), a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2030 (ECO360), o Plano Nacional de Gestão de Resíduos

2030 (PNGR 2030), a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB 2030), a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, “Portugal + Igual” (ENIND), o Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025, “Portugal contra o racismo” (PNCRD 2021-2025) e a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025), o Quadro Europeu de Competências em Matéria de Sustentabilidade, entre outras iniciativas. A análise de contexto focou ainda a extensão na qual a UC poderá contribuir para cada um deles e os riscos e oportunidades que representam, permitindo identificar quando impactos positivos podem ganhar escala e quando impactos negativos podem ser reduzidos ou evitados.

É importante mencionar o processo de amadurecimento que tem ocorrido na instituição, no que respeita ao planeamento, monitorização e avaliação ao longo dos últimos anos, permitindo uma total integração do ciclo PDCA (Plan - Do - Check - Act) no ciclo de gestão da Universidade de Coimbra. Assim, a identificação das principais áreas-chave em que a UC tem impactos económicos e sociais e impactos ambientais foi complementada, apoiando-se na melhor perceção do contexto institucional através de mecanismos de avaliação detalhados em diversos documentos internos, nomeadamente, na monitorização do Plano Estratégico 2019-2023, nos Relatórios de Sustentabilidade e evolução dos respetivos indicadores ao longo dos anos, bem como na avaliação externa, decorrente da legislação nacional e no âmbito dos conceituados *rankings* internacionais na área do desenvolvimento sustentável. Recorreu-se ainda à análise de *benchmarking* do setor.



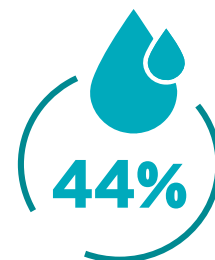
**Redução de
15% da pegada
carbónica per
capita**



**Mais 4212
estudantes
na UC**



**Aumento de
54% do número
de publicações
que contribuem
para os ODS**



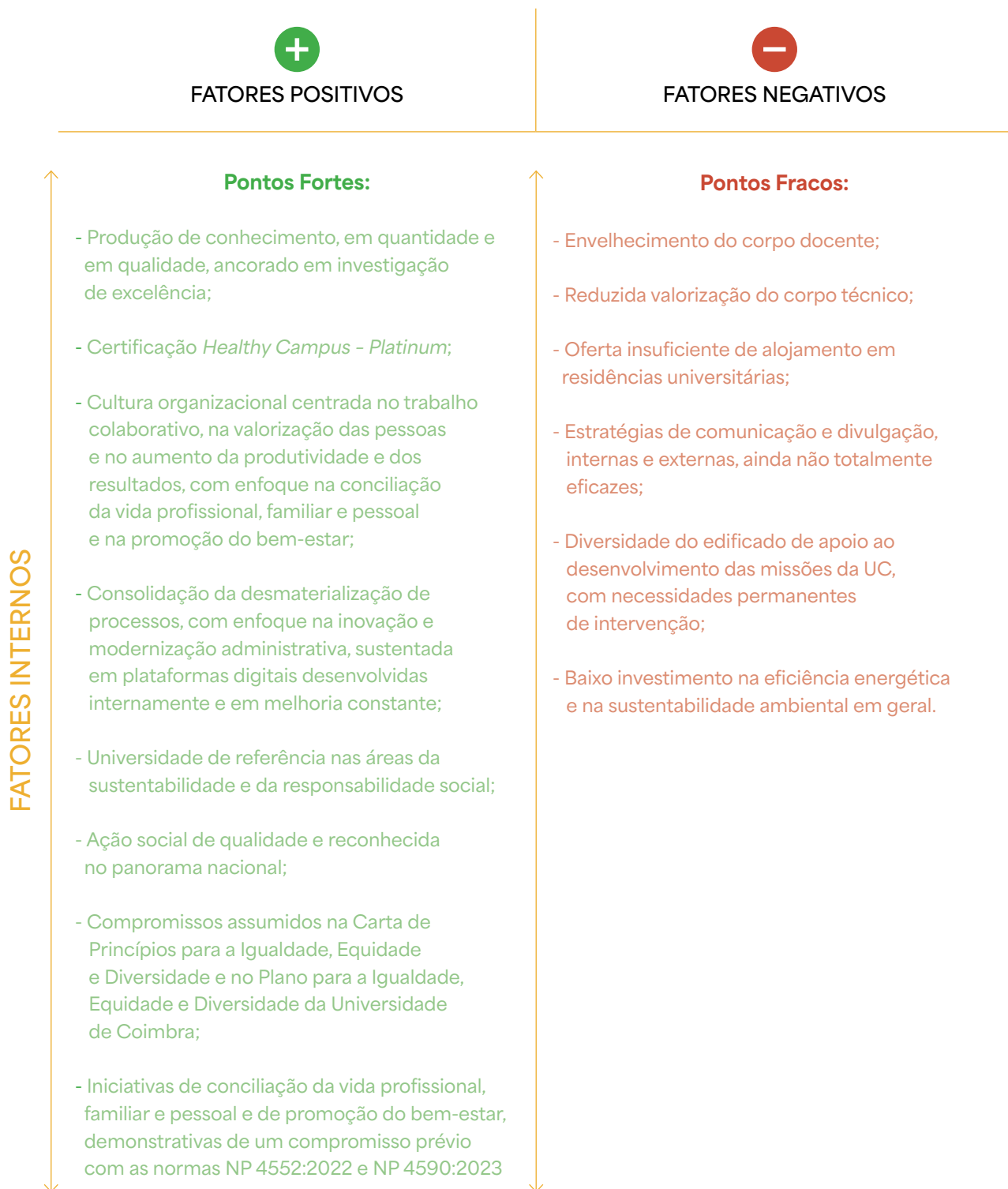
**Redução em
44% do
Consumo de
Água per capita**



**Redução de
54% dos
acidentes de
trabalho**

Figura 7
Balço 2019-2022

No contexto deste PSRSUC é importante destacar alguns resultados da análise SWOT elaborada:



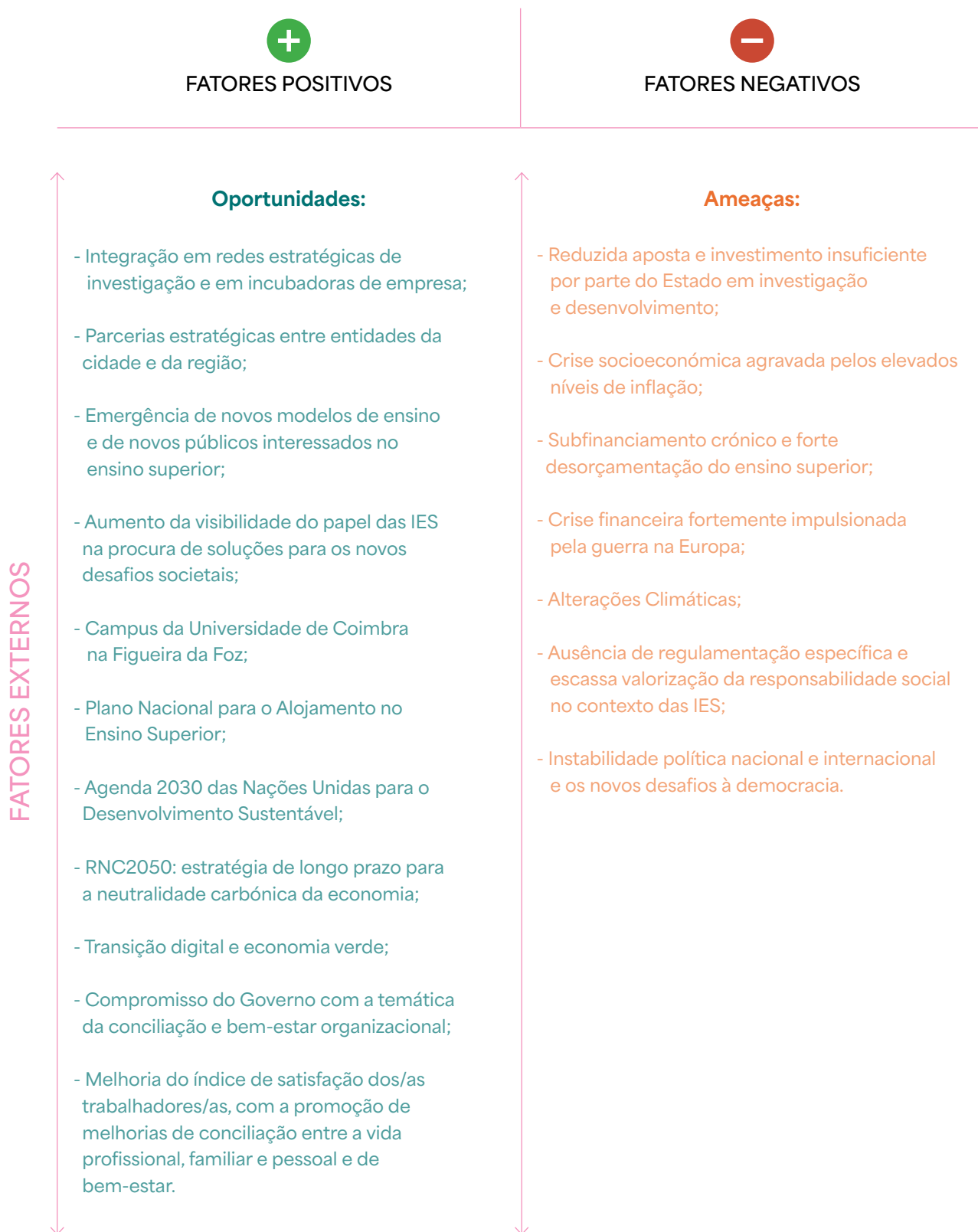
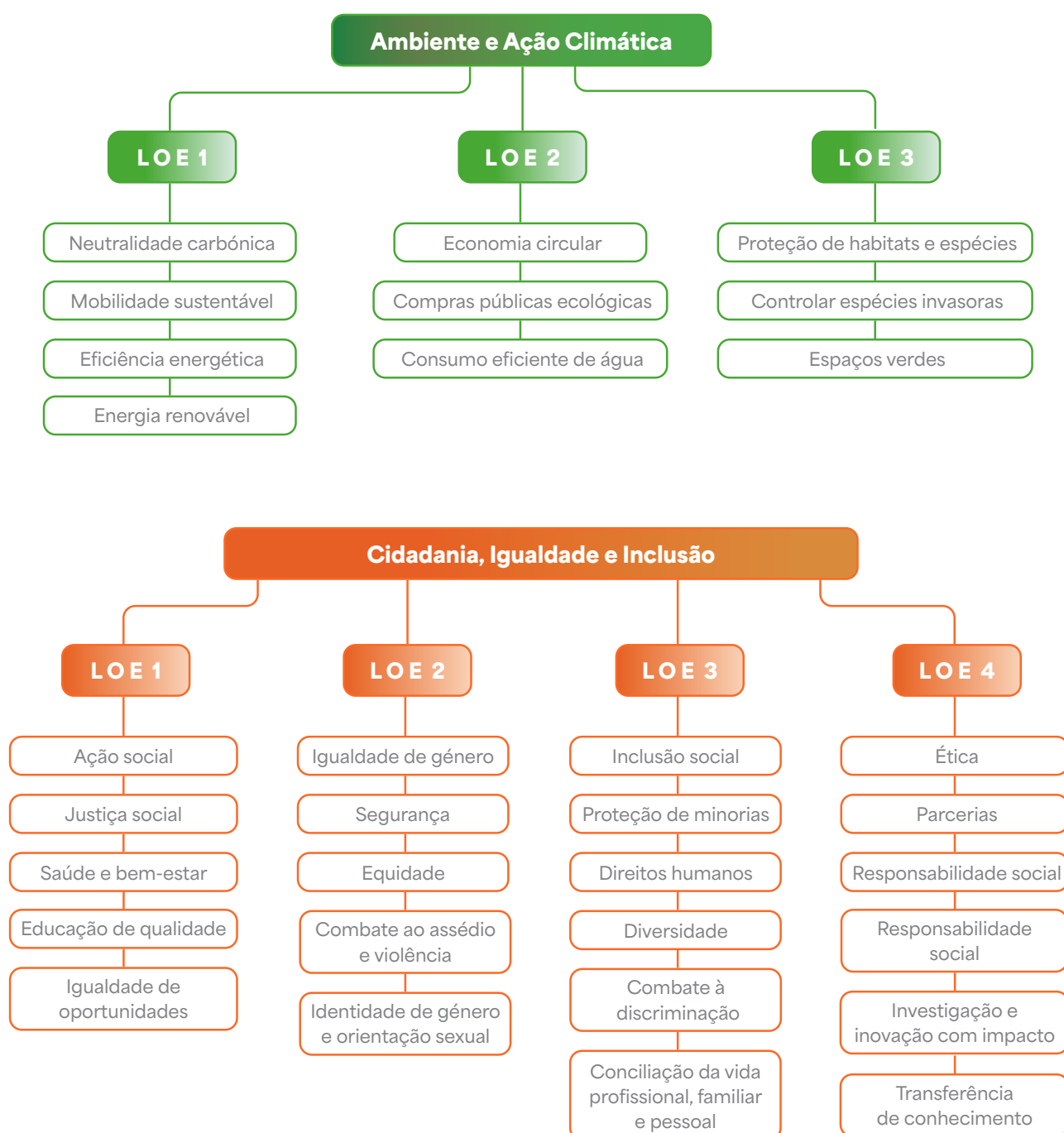


Figura 8
Análise SWOT

Todas estas considerações permitiram a identificação da orientação estratégica e o mapeamento dos principais temas materiais que refletem os impactos enquadrados nas vertentes do Ambiente e Ação Climática e Cidadania, Igualdade e Inclusão, o que facilitou a identificação de metas institucionais, bem como ações prioritárias em prol do seu alcance. As ações adotadas integram uma perspetiva de impacto de curto e médio prazo, considerando os

efeitos monitorizáveis anuais e ao longo do quadriénio, mas também de longo prazo, na criação de condições necessárias à continua promoção da sustentabilidade institucional. Estas ações encontram-se à responsabilidade de membros da equipa reitoral e dependem do trabalho de diferentes serviços, permitindo uma integração ampla de sustentabilidade às várias áreas fundamentais de atividade da Universidade de Coimbra.





Monitorização

A monitorização do Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social será integrada no ciclo de avaliação e acompanhamento do Plano Estratégico 2023-2027. Utilizada como ferramenta de gestão e de melhoria de cada uma das áreas em matéria de desenvolvimento sustentável, ao ser alinhada e integrada no Plano Estratégico, permite canalizar os esforços para a implementação das iniciativas mais adequadas, que respondam também aos desafios atuais e futuros da UC.

Ao longo dos ciclos de planeamento estratégico anteriores foi sendo criada e desenvolvida uma cultura de acompanhamento permanente e de avaliação regular da atividade da Universidade de Coimbra, transversal a toda a estrutura orgânica e aos diversos níveis de gestão, já perfeitamente assimilada pela comunidade académica. Integrado no ciclo de gestão da UC, o processo dinâmico manter-se-á, permitindo o desenvolvimento contínuo dos processos de planeamento, monitorização, avaliação e retroação, com vista à excelência em todos os pilares e eixos de missão e áreas de sustentabilidade. Neste contexto, os/as representantes de cada área são responsáveis por acompanhar o desenvolvimento das respetivas ações.

A monitorização regular do PSRSUC, complementada com a monitorização dos diferentes Planos de Ação, permitirá aferir a progressão e os desvios em relação às metas inicialmente traçadas, e, desta forma, o impacto das iniciativas desenvolvidas. Para permitir um efetivo acompanhamento do caminho percorrido, o reporte será concretizado através dos relatórios de monitorização anuais, complementados por relatórios intermédios, referentes ao primeiro semestre de cada ano, com o primeiro reporte a dizer respeito ao ano 2023. Estes relatórios fornecerão assim os dados orientadores para a avaliação e para a consequente tomada de decisão pelos órgãos de governo e de gestão da Universidade de Coimbra. O processo sairá

enriquecido pela autoavaliação regular que os/as responsáveis aos diversos níveis – da Universidade às subunidades e serviços – deverão fazer da implementação das ações previstas. A avaliação terá em consideração a evolução do contexto, permitindo aferir a permanente adequação entre as iniciativas estratégicas, as metas e a evolução do potencial e dos riscos do meio envolvente.

Assim, o processo não se restringirá a uma medição, sendo complementado com a definição e implementação de estratégias de melhoria resultantes da avaliação efetuada, de acordo com os princípios de garantia da qualidade: suportada no ciclo PDCA – Plan, Do, Check, Act e no pensamento baseado em risco, contemplará a análise e sinalização de desvios face ao planeado e despoletará as ações necessárias – correções, ações corretivas, melhoria contínua, mudança disruptiva, inovação e reorganização – numa dinâmica de permanente atenção ao contexto interno e externo.

Tal como o Plano Estratégico, também o PSRSUC é dinâmico e suficientemente flexível para que possa adequar-se às permanentes mudanças de contexto, e, como tal, poderá ser efetuada a sua revisão sempre que se mostre necessário, na sequência da análise dos resultados da sua monitorização ou de qualquer alteração relevante.

Em todo o processo, respeitando os princípios da gestão participativa e da transparência, será essencial o estabelecimento de canais de comunicação com as partes interessadas, transmitindo a evolução na implementação do PSRSUC e a avaliação efetuada a cada momento, e, por outro lado, permitindo a permanente introdução de sugestões de melhoria.

No início de 2027, será feita a avaliação final, que refletirá todo o trabalho desenvolvido no quadriénio, fechando mais um ciclo integrado de planeamento estratégico.

Linhas de Orientação Estratégica do Plano Estratégico da Universidade de Coimbra 2023-2027



→ Ambiente e Ação Climática

VISÃO

Implementar uma estratégia de sustentabilidade ambiental e de gestão eficiente de recursos que permita à Universidade de Coimbra ser a primeira universidade portuguesa a alcançar a neutralidade carbónica, consciencializando a comunidade académica para a conservação da natureza e da biodiversidade.

METAS

- Alcançar 1 intervenção estruturante que garanta a requalificação e a conservação dos espaços verdes, por polo da UC (polo I, II e III) e na Quinta de São Marcos.
- Diminuir 5-12% a pegada carbónica (emissões de âmbito 1 e 2).
- Atingir 10% no peso do autoconsumo com origem em fontes de energia renováveis.

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Definir uma estratégia de sustentabilidade ambiental e energética nos campi da Universidade de Coimbra [AAC1].

A UC continua empenhada em gerir a transição para um futuro mais sustentável, de molde a alcançar a neutralidade carbónica em consonância com o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) e o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030). Para tanto, deverá desenvolver, entre outras, uma estratégia de sustentabilidade ambiental que torne os seus edifícios energeticamente mais eficientes, via a melhoria das inerentes condições térmicas, acústicas e de iluminação, para o efeito reduzindo consumos, assegurando uma racional utilização de recursos energéticos e privilegiando a produção de energia com base em fontes renováveis. No contexto da promoção das fontes renováveis, serão instalados painéis fotovoltaicos adicionais nos vários Polos da UC e na Quinta de São Marcos, globalmente a incluir e gerir através de uma Comunidade de Energia Renovável (CER), que per-

mitirão uma produção capaz de responder a uma parte relevante do consumo da UC. Um sistema eficiente de produção de energia renovável para autoconsumo permitirá reduzir substancialmente a dependência de fontes não renováveis e atenuar o custo da eletricidade contratada, contribuindo para delinear o caminho no sentido da independência energética.

Para promover a sustentabilidade ambiental, tendo em vista os modos de mobilidade suave e a diminuição da pegada carbónica decorrente dos movimentos pendulares da comunidade académica, serão criados incentivos à mobilidade sustentável como, por exemplo, a disponibilização de espaços de estacionamento para bicicletas e a instalação de mais pontos de carregamento de veículos elétricos. A estratégia de sustentabilidade ambiental a definir exige um empenho supletivo na análise de medidas que procurem assegurar a adaptação e a preservação do edificado da UC, classificado como Património Mundial da UNESCO, recorrendo a soluções inovadoras e duráveis.

Implementar medidas para uma gestão eficiente de recursos, promovendo a economia circular e o combate ao desperdício [AAC2].

A política dos 6R – reciclar, reutilizar, reduzir, reeducar, redesenhar, repensar – é assumida na UC como pilar da sua estratégia na mudança para uma economia circular e para uma cultura de combate ao desperdício. Os resíduos constituem um dos principais fatores com impacto ambiental, pelo que se revela essencial investir na sua redução, reutilização e reciclagem, para tal incentivando toda a comunidade.

A adoção de medidas que desenvolvam a eficiência no uso dos recursos é fundamental para minorar o referido impacto e garantir disponibilidade de recursos para as gerações futuras, estimulando o desenvolvimento sustentável. A UC continuará a alavancar a gestão eficiente de recursos e a minimização de impactos, através da implementação de medidas que combatam o desperdício e fomentem um desempenho sustentável e equilibrado, reduzindo consumos de água, de plástico e de papel, otimizando processos e a modernização administrativa, sensibilizando para o efeito toda a comunidade académica.

Em linha com o desenvolvido no quadriénio 2019-2023, e em consonância com o preconizado na nova Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2030 (ECO360), a UC continuará a adotar critérios ecológicos e sociais nas suas compras e a desenvolver a economia circular, satisfazendo o compromisso assumido com o Pacto Português para os Plásticos e com o Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro.



Promover a conservação da natureza e da biodiversidade [AAC3].

A conservação da natureza e da biodiversidade é fundamental para a saúde do planeta e o bem-estar da sociedade. Reconhecendo a responsabilidade inerente à distinção como a instituição de ensino superior mais sustentável de Portugal, nas últimas cinco edições do *THE Impact Ranking*, a UC compromete-se, entre outras ações, a promover ativamente a preservação e a conservação ambiental dos seus campi, priorizando a requalificação dos seus espaços verdes. Contribuirá, assim, significativamente para a conexão da comunidade com a natureza, para o reforço da biodiversidade local e para a saúde e bem-estar da comunidade académica, em linha com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030). A UC possui espaços únicos que contribuem para a riqueza da biodiversidade da cidade e da região, como o Jardim Botânico, o COI - o maior herbário português -, a Algoteca e a Coleção de Culturas de Bactérias e continuará a garantir a preservação deste património natural comprometendo-se, igualmente, a assegurar intervenções estruturantes em cada um dos seus polos, e na Quinta de São Marcos, visando a proteção dos habitats naturais.

→ Cidadania, Igualdade e Inclusão

VISÃO

Promover a cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva, preservando o direito a ter direitos, no respeito pela dignidade, pela igualdade e pelo direito à diferença, para que todos/as tenham acesso a um ambiente seguro, equitativo e acolhedor.

METAS

- Aumentar 15-20% o volume de apoios sociais atribuídos a estudantes (bolsas UC, bolsas Santander Futuro, bolsas Estudante-A atleta e PASEP).
 - Aumentar 100-150% o n.º de ações de voluntariado desenvolvidas.
 - Aumentar 100-150% o n.º de programas de capacitação em sustentabilidade e responsabilidade social.
 - Aumentar 3-7 p.p. a percentagem de mulheres inscritas em cursos do 2.º e 3.º ciclos na área de tecnologia da informação e comunicação e nas áreas das engenharias.
-

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Acautelar fatores de vulnerabilidade da comunidade estudantil através do fortalecimento da ação social, assegurando o acesso equitativo à educação, promovendo o sucesso escolar e melhorando as suas condições de vida [CII1].

A UC deve assegurar o acesso a uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo a aprendizagem ao longo da vida para todos/as, num clima de tolerância, respeito pela liberdade de pensamento e expressão, e em ambientes seguros e não violentos, incentivando a justiça social e protegendo os/as mais vulneráveis.

Os apoios sociais devem refletir a diversidade da comunidade académica, contribuindo para o sucesso académico e bem-estar de todos/as. Serão mantidos os apoios diretos e indiretos aos/às estudantes e a ação social escolar, reforçando o apoio aos/às mais carenciados/as e aos/às estudantes com necessidades especiais. Para além do ensino, será essencial garantir a inclusão destes estudantes em atividades de inovação e investigação, superando barreiras físicas e de comunicação que dificultam a plena integração social e académica.

Será assegurada a criação de condições adequadas de acolhimento e estudo, facilitando o sucesso académico. Em resposta a novos públicos no ensino superior e à promoção da aprendizagem ao longo da vida, investir-se-á na conciliação entre estudo, trabalho e vida pessoal. Os serviços de saúde e apoio psicológico serão garantidos, com maior divulgação junto da comunidade académica.

As parcerias com a Associação Académica de Coimbra, “repúblicas”, “solares”, a Câmara Municipal e outros intervenientes serão essenciais para que ninguém fique para trás.

Combater as desigualdades de género e garantir a igualdade de oportunidades, eliminando estereótipos, desequilíbrios e barreiras numa perspetiva interseccional [CII2].

A igualdade de género é uma prioridade global e um direito humano essencial. A UC compromete-se a desenvolver políticas com uma abordagem interseccional no ensino, investigação, gestão de recursos humanos e prevenção de assédio e violência. A integração da perspetiva de género será reforçada na produção e transferência de conhecimento, promovendo a relevância social da investigação nesta área.

Através do Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade, a UC assume os compromissos da Agenda 2030 das Nações Unidas, do Espaço Europeu de Investigação e do programa “Portugal + Igual”, assegurando a igualdade de oportunidades e a inclusão de todos/as. A comunidade académica será envolvida de forma ativa, com a promoção de ações que combatam discriminação, racismo e estereótipos, destacando-se o canal de denúncia como ferramenta de prevenção e correção de condutas impróprias.

Promover políticas de inclusão social e de proteção de minorias, a coesão social e os direitos humanos, defendendo princípios civilizacionais e éticos e o direito à diferença [CII3].

A UC está comprometida com o bem-estar da comunidade académica, defendendo a liberdade de pensamento e expressão, promovendo uma cultura de inclusão, igualdade e diversidade. O combate a todas as formas de discriminação e a promoção do direito à diferença serão assegurados em todos os regulamentos e procedimentos da Universidade.

lidades e condições de trabalho e estudo, especialmente para os grupos mais vulneráveis. Com a emergência de novos públicos no ensino superior, e num contexto de envelhecimento populacional, a UC combaterá o idadismo e promoverá a inclusão social através da aprendizagem ao longo da vida. Num ambiente de comunicação aberta e livre de preconceitos, a UC acolherá as contribuições da comunidade académica para promover o empoderamento das comunidades vulneráveis, destacando o papel das associações de estudantes, em especial as que representam estudantes internacionais.

Será garantido o acesso equitativo a todos os níveis de educação e formação, melhorando as acessibi-

Promover a cidadania esclarecida e responsável e consciencializar a ação para comportamentos sustentáveis, contribuindo para a formação integral dos/as cidadãos/ãs [CII4].

A UC tem um papel crucial na promoção da educação para o desenvolvimento sustentável, formando cidadãos/ãs conscientes e socialmente responsáveis, capazes de contribuir para um mundo melhor. O objetivo é preparar os/as estudantes e trabalhadores/as da UC para aplicarem os seus conhecimentos em benefício da sociedade, dotando-os de competências de cidadania ativa.

Serão criadas e adaptadas ofertas formativas, incentivando o desenvolvimento de projetos e parcerias, capacitando os/as estudantes para se

tornarem agentes de mudança. A UC compromete-se a formar os seus/uas trabalhadores/as em sustentabilidade e responsabilidade social, promovendo uma cidadania esclarecida e incentivando a participação em voluntariado.

Serão implementados mecanismos de avaliação da literacia em desenvolvimento sustentável, adequando campanhas e ações às necessidades da comunidade. Promover-se-á uma cultura de sustentabilidade, integrando boas práticas ambientais e de cidadania, de modo a tornar a UC uma instituição mais verde e comprometida com a transição para um futuro mais justo e sustentável.



Articulação da Estratégia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030



	1 POBRES SEM FOME	2 FOME ZERO	3 SAÚDE BOM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGNAÇÕES	11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	12 Consumo Responsável	13 Ação Climática	14 Vida Aquática	15 Vida Terrestre	16 Paz, Justiça e Fortes Instituições	17 Parcerias para Desenvolvimento Sustentável
AAC 1							x				x		x				
AAC2		x				x	x		x	x		x	x		x	x	
AAC3			x	x							x	x	x	x	x		
CII1	x	x		x	x			x		x							x
CII2				x	x			x	x								
CII3	x	x	x	x	x			x		x						x	x
CII4				x				x	x	x			x				x

Figura 9
Associação dos ODS às Linhas
de Orientação Estratégica

Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social - Plano de Ação

→ Ambiente e Ação Climática

			2023	2024	2025	2026	2027
AAC 1	Incrementar a produção de energia renovável e reduzir a dependência de fontes externas, promovendo a instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo.	ODS 7, 13	x	x	x	x	x
	Promover a substituição gradual da frota automóvel da UC e SASUC por veículos elétricos ou híbridos.	ODS 11, 13	x	x	x	x	x
AAC 2	Estabelecer parcerias estratégicas de economia circular com impacto social positivo.	ODS 10, 12		x	x	x	x
	Incorporar critérios de sustentabilidade nos procedimentos de contratação pública em linha com a Nova Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2030 (ECO360), se tal for justificado pelo tipo específico de aquisição.	ODS 12	x	x	x	x	x
	Desenvolver um sistema de monitorização contínua de consumos de eletricidade, água e gás natural para a UC.	ODS 6, 7, 9, 12	x	x	x	x	x
	Aumentar os mecanismos de recolha de águas pluviais.	ODS 6, 12		x	x	x	x
	Promover um sistema eficiente para a redistribuição de excedentes para estudantes em situação de emergência alimentar, reduzindo o desperdício.	ODS 2, 12			x	x	x
AAC 3	Requalificar e conservar os espaços verdes, por polo da UC (polo I, II e III) e na Quinta de São Marcos.	ODS 3, 11, 15		x	x	x	x
	Assumir um Compromisso Natureza Positiva.	ODS 4, 12, 14, 15	x	x	x	x	x

→Cidadania, Igualdade e Inclusão

			2023	2024	2025	2026	2027
CII1	Aumentar o apoio social a estudantes em situação de vulnerabilidade económica.	ODS 1, 2, 4, 10, 16	x	x	x	x	x
	Investir na ampliação de alojamento estudantil através do investimento na construção de novas residências.	ODS 1, 4, 10, 16		x	x	x	
	Reforçar o compromisso da UC com a comunidade académica disponibilizando-lhes maior acesso aos serviços de apoio à família nas valências de creche e jardim de infância.	ODS 4, 5, 8, 16			x	x	x
CII2	Implementar medidas para fomentar a participação e retenção de mulheres nos cursos do 2.º e 3.º ciclos nas áreas de tecnologia da informação e comunicação e engenharias.	ODS 4, 5, 8	x	x	x	x	x
CII3	Implementar projetos com impacto social em parcerias com ONG, associações/organizações e CMC.	ODS 10, 16, 17	x	x	x	x	x
	Atualizar as competências pedagógicas do corpo docente para promover a inclusão social na sala de aula.	ODS 4, 10, 16	x	x	x	x	x
	Implementar um programa de conciliação, bem-estar e felicidade organizacional dos/as trabalhadores/as da UC.	ODS 3, 5, 8, 16		x	x		
CII4	Reforçar a responsabilidade social e a ação cívica da comunidade UC através da capacitação nos vários âmbitos do desenvolvimento sustentável.	ODS 4	x	x	x	x	x
	Promover sessões de formação para docentes sobre a integração da sustentabilidade nos seus planos e atividades pedagógicas.	ODS 4	x	x	x	x	x
	Integrar a sustentabilidade de forma transversal e interdisciplinar nos programas curriculares de forma a aumentar conscientemente, o conhecimento sobre esta temática.	ODS 4		x	x	x	x
	Promover a colaboração da comunidade académica no âmbito de uma política de responsabilização social, dinamizando mais ações de voluntariado.	ODS 4, 10, 17	x	x	x	x	x

			2023	2024	2025	2026	2027
CII4	Criar bolsas direcionadas a estudantes que liderem ou participem em projetos de sustentabilidade.	ODS 4, 10, 13	x	x	x	x	x
	Ampliar as alianças e parcerias estratégicas com redes e entidades no âmbito do desenvolvimento sustentável.	ODS 17	x	x	x	x	x
	Estimular a investigação interdisciplinar para responder a questões científicas complexas e desafios sociais, contribuindo para os ODS.	ODS 9	x	x	x	x	x
	Estimular o empreendedorismo qualificado na área da sustentabilidade através do apoio a projetos de elevado potencial de negócio.	ODS 4, 8, 9	x	x	x	x	x





UNIVERSIDADE D
COIMBRA